

A IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA NA REABILITAÇÃO DE PACIENTES ACOMETIDOS DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL (AVC): REVISÃO DE LITERATURA

Ciências da Saúde, Edição 116 NOV/22 / 30/11/2022

REGISTRO DOI: 10.5281/zenodo.7384366

Edilan Alencar Leite

Klícia Maia Brito

Orientadora: Dra. Thaiana Bezerra Duarte

RESUMO

INTRODUÇÃO: O acidente vascular cerebral (AVC) é uma síndrome clínica que causa 68 mil mortes anuais, e aqueles que sobrevivem apresentam várias sequelas sensoriais e motoras e a fisioterapia é de grande importância no tratamento e reabilitação promovendo uma melhor qualidade de vida a estes pacientes. **OBJETIVO:** Este estudo tem como objetivo apresentar informações pertinentes a importância da fisioterapia no tratamento e reabilitação de pacientes acometidos de acidente vascular cerebral. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Revisão bibliográfica nas bases de dados eletrônicas como Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Google Acadêmico, com o propósito de analisar as informações encontradas. **CONCLUSÃO:** o acidente vascular cerebral acarreta diversas disfunções neuropsicomotoras, incapacitando o paciente de sua independência e conseqüentemente diminuindo a qualidade de vida, e a

fisioterapia disponibiliza inúmeros recursos para tratar as disfunções que estes pacientes apresentam, melhorando e promovendo qualidade de vida.

Palavras chaves: fisioterapia; acidente vascular cerebral; reabilitação.

ABSTRACT

INTRODUCTION: Cerebral vascular accident (CVA) is a clinical syndrome that causes 68,000 deaths annually, and those who survive have sensory and motor sequels, and physiotherapy is of great importance in the treatment and rehabilitation, promoting a better quality of life for these patients. **OBJECTIVE:** This study aims to present relevant information on the importance of physiotherapy in the treatment and rehabilitation of patients suffering from stroke. **MATERIALS AND METHODS:** Bibliographic review in electronic databases such as Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Google Scholar, with the purpose of analyzing the information found. **CONCLUSION:** stroke causes several neuro psychomotor dysfunctions, disabling the patient of his independence and consequently reducing the quality of life, and physiotherapy provides numerous resources to treat the dysfunctions that these patients present, improving and promoting quality of life.

Keywords: physiotherapy; stroke; rehabilitation

1 INTRODUÇÃO

O Acidente Vascular Cerebral (AVC), é definido pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como uma síndrome clínica, de desenvolvimento rápido e de sinais e distúrbios globais ou focais da função cerebral (TIEPPO et al, 2016). De acordo com o autor Ceccato (2010), Lima et al(2016), o AVC é uma das principais causas de morbidade e mortalidade no Brasil. O autor Trindade et al, (2011), Ferla et al, (2015) dizem que no Brasil o AVC representa a primeira causa de morte e incapacidade e são registradas cerca de 68 mil mortes anualmente.

O AVC ocorre quando há o entupimento ou o rompimento de um vaso sanguíneo que irriga o cérebro trazendo sério risco à vida do indivíduo (TIEPPO,

2016). De acordo com Jacob (2012) os principais sintomas de um AVC são o comprometimento sensorial e motor, apraxia, ataxia, afasia, disfasia e hemianopsia.

O fisioterapeuta é o profissional que cuida da prevenção, diagnóstico e tratamento de diversos problemas ligados às funções e aos movimentos do corpo (UNIACADEMIA, 2021).

A atuação da fisioterapia está na prevenção por meio de orientações ou abordagem cinética funcional de danos temporários ou permanentes, evitando desfechos que possam implicar grandes gastos monetários, danos psicológicos ou diminuição da qualidade de vida do indivíduo (DA SILVA MAIA et al, 2015)

O autor Arrais et al (2016), relatam que a fisioterapia é muito importante para a recuperação de pacientes vítimas de AVC, pois as inúmeras sequelas que estes apresentam como, alterações físicas e psicológicas, o fisioterapeuta tem a capacidade de identificar funções prejudiciais e estimulá-las, com o objetivo de melhorar a funcionalidade e conseqüentemente melhorar qualidade de vida.

Piassaroli et al (2012) relatam que a fisioterapia tem como objetivo evitar complicações e aumentar a capacidade funcional do paciente com AVC, possibilitando que o mesmo tenha a melhora da qualidade de vida. O profissional fisioterapeuta tem a capacidade de avaliar e identificar as estratégias mais apropriadas para lidar com fatores prejudiciais que afetam o paciente com AVC

É papel do fisioterapeuta estabelecer estratégias de reabilitação precoce e focar nas necessidades mais essenciais do paciente para que haja uma boa recuperação funcional (SILVA et al, 2013).

Entende-se que a fisioterapia é de grande importância no tratamento e reabilitação de vítimas acometidas pelo AVC. Com as inúmeras sequelas como as disfunções motoras, sensoriais e cognitivas que essas vítimas apresentam, o fisioterapeuta é o profissional mais capacitado para promover a melhora da capacidade funcional e da qualidade de vida desses pacientes.

Desta forma, a fisioterapia é de grande relevância para a reinserção destes pacientes no contexto social. O fisioterapeuta é responsável por diagnosticar um melhor tratamento fisioterapêutico para cada caso, mas também orientar e realizar um atendimento humanizado que envolve o paciente e a família faz parte do papel do profissional fisioterapeuta.

Portanto, o objetivo deste estudo é realizar uma revisão de literatura para destacar a importância da fisioterapia na reabilitação de pacientes acometidos de Acidente Vascular cerebral (AVC).

2 MATERIAIS E MÉTODOS

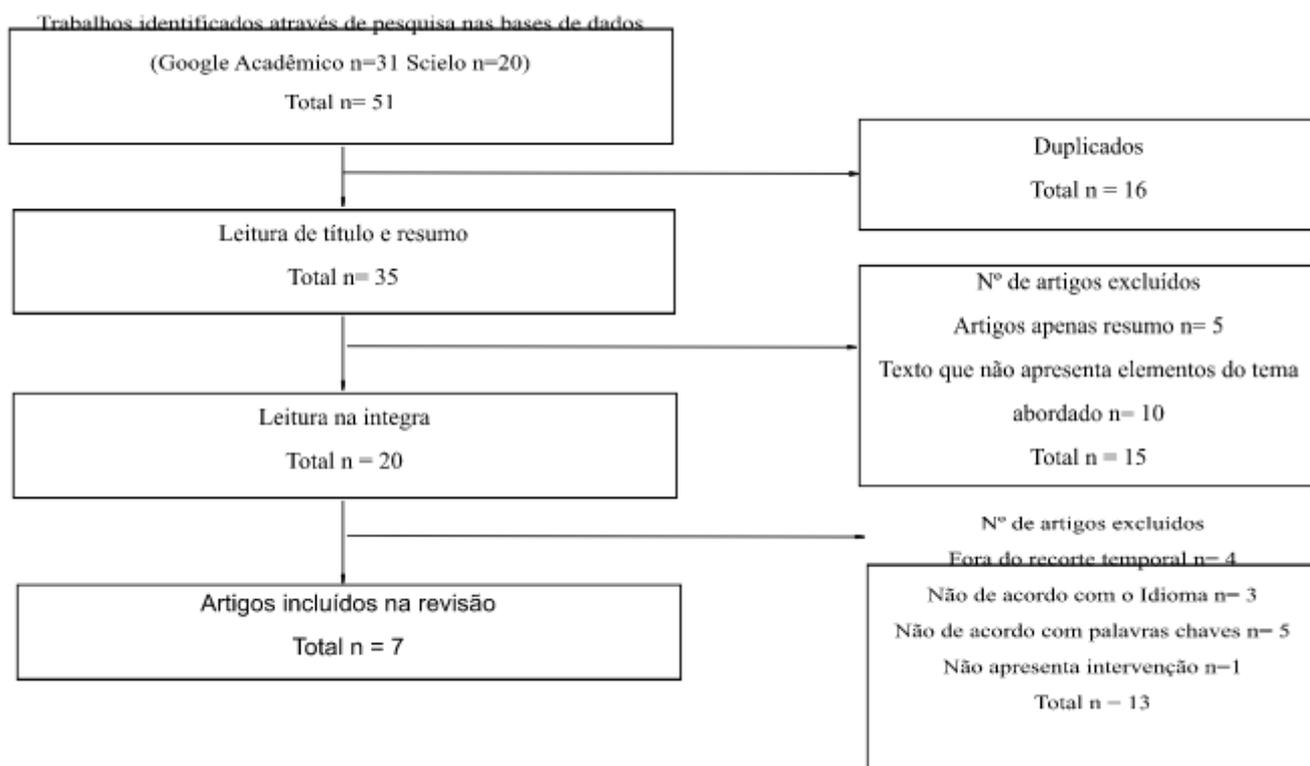
Com o propósito de apresentar informações pertinentes à importância da fisioterapia na reabilitação de pacientes vítimas de AVC, foi realizada uma revisão de literatura. A coleta de dados se deu no período de junho a outubro de 2022. Foram realizadas buscas nas bases de dados da Scientific Electronic Library Online (SCIELO) Google Acadêmico, utilizando os descritores: fisioterapia, AVC, reabilitação.

Os critérios de inclusão foram estudos que tivessem utilizado alguma técnica fisioterapêutica para a reabilitação de pacientes com AVC. Os critérios de exclusão: foram artigos com idiomas diferentes de inglês e português e publicados anteriormente ao ano de 2012.

3 RESULTADOS

A figura 1 mostra o fluxograma que descreve o total de artigos científicos consultados para obter os objetivos propostos neste estudo. Foram encontrados 51 artigos, sendo 31 na base de dados google acadêmico e 20 na base de dados scielo, no qual 43 foram descartados de acordo com os critérios de exclusão e inclusão, 8 artigos foram incluídos para o estudo de revisão de literatura publicados superior ao ano de 2012.

Figura 1: Fluxograma do estudo.



Fonte: Autoras, 2022.

Os desfechos dos estudos incluídos nesta revisão estão expostos em ordem cronológica na tabela a seguir, no qual expõe o ano e autores, tendo em vista o tipo de pesquisa e os resultados de cada uma. Onde pode-se observar que a fisioterapia é muito importante no tratamento de pacientes acometidos de acidente vascular cerebral.

Tabela 1- Resumo dos estudos incluídos na revisão.

ANO	AUTOR	TIPO DE PESQUISA	INTERVENÇÃO	RESULTADO
2016	ARRAIS. et al.	Revisão Sistemática	Foi incluído 6 Estudos:1 estudo randomizado, 1 estudo de corte longitudinal e 4 estudos de caso de pacientes acometidos pelo	Entende-se a partir dos estudos analisados, que é possível alcançar resultados positivos nas primeiras

			<p>AVC, e concluíram que o tratamento fisioterapêutico com cinesioterapia, facilitação neuromuscular proprioceptiva(FNP) e alongamentos acarretaram melhoras significativas a esses pacientes.</p>	<p>sessões de fisioterapia, mas ainda depende de um tratamento a longo prazo em relação às sequelas crônicas do paciente.</p>
2016	TIEPPO. et al	Revisão de Literatura	<p>O presente estudo analisou 10 artigos de casos clínicos que avaliou os efeitos da terapia espelho no tratamento de pacientes vítimas de AVC, e foi concluído que a terapia espelho contribui no processo de reabilitação do membros superiores de pacientes pós-AVC, acarretando inúmeros resultados positivos</p>	<p>Terapia do Espelho contribui no processo de reabilitação do membro superior de pacientes pós-AVC, apresentando recuperação da coordenação motora fina, ganho de força e destreza, desenvolvimento da bilateralidade, ganho de amplitude de movimento,</p>

			<p>como: ganho de força e destreza, ganho de amplitude de movimento e melhora da sensibilidade.</p>	<p>melhora na sensibilidade e dor e ganho de funcionalidade do membro superior afetado.</p>
2015	FERLA. et al.	Estudo de Caso	<p>O estudo foi realizado com 6 pacientes vítimas de AVC com média de idade de 51,3 anos, que deram início ao tratamento fisioterapêutico de 10 sessões, com 45min de duração cada, tendo como objetivo fortalecer os músculos do tronco e equilíbrio. As condutas realizadas foram alongamentos e fortalecimento dos músculos do tronco e exercícios de equilíbrio, com isso resultou na melhora do equilíbrio e força e diminuição do medo de queda.</p>	<p>Um protocolo específico para trabalhar controle de tronco e equilíbrio é de extrema importância para pacientes pós AVC, promovendo a melhora das atividades de vida diária, da marcha e a diminuir o risco de queda.</p>

2015	TAVARES. et al	Revisão de Literatura	O presente estudo identificou a partir das intervenções fisioterapêuticas Em pacientes pós AVC, utilizando técnicas de Bobath, Tens, fortalecimento muscular, acarretou inúmeros benefícios como a diminuição da espasticidade e melhora no equilíbrio.	As técnicas utilizadas no tratamento de pacientes pós AVC, obtiveram efetividade no tratamento do equilíbrio estático e dinâmico, na melhora da marcha e no aumento da força muscular.
2013	SILVA. et al.	Revisão de Literatura	O presente estudo analisou 1 estudo descritivo, 1 estudo analítico prospectivo, 1 ensaio clínico duplo cego multicêntrico, 1 transversal quantitativo, uma série de casos, 1 estudo multicêntrico randomizado, 1 ensaio clínico randomizado, 2 duplo-cego randomizado	A partir dos resultados obtidos desta pesquisa, há um consenso em relação à eficácia da mobilização precoce para evitar complicações de pacientes que estão internados para tratamento de acidente vascular cerebral.

			controlado, um ensaio clínico duplo-cego multicêntrico aleatório, que avaliaram a mobilidade precoce em paciente internados pós-AVC.	
2013	LIMA.et al.	Relato de Caso	Paciente 50 anos com diagnóstico de AVCI, iniciou o tratamento de fisioterapia aquática, concluiu que o tratamento fisioterapêutico no meio líquido traz benefícios a pacientes pós-AVC, como uma maior ativação do glúteo máximo e melhora na descarga de peso.	Os resultados demonstraram que o tratamento foi favorável para o paciente, pois, no final da aplicação do protocolo, observou-se a ativação do glúteo máximo e a melhora da descarga de peso.
2012	DE PAULA PIASSAROLI. et al.	Revisão Bibliográfica	O presente estudo analisou na literatura artigos de protocolo de atendimento fisioterapêutico para	Pode-se concluir que para cada tratamento, deve ser avaliado o quadro do paciente em

			<p>as diversas fases do AVC, como objetivo o ganho de força, melhora da ADM e da qualidade de vida destes pacientes.</p> <p>Recorrendo a alguns recursos como Facilitação neuromuscular proprioceptiva (Kabat), estimulação elétrica funcional, Bobath, hidroterapia, tipóias, órteses e bandagem elástica (Kinésio Taping)</p>	<p>suas diversas fases.</p>
--	--	--	---	-----------------------------



O estudo apresenta diversos recursos fisioterapêuticos disponíveis para o tratamento de pacientes em todas as fases do AVC. Foi apresentado que a fisioterapia aquática é uma das ferramentas importantíssimas para melhora da qualidade de vida desses pacientes. O fortalecimento muscular, alongamento, facilitação neuromuscular proprioceptiva (FNP), cinesioterapia e exercícios de equilíbrio também acarreta diversos benefícios para a melhora da funcionalidade, assim como a mobilidade precoce de pacientes acamados pelo acidente vascular cerebral em fase aguda, promove a recuperação da capacidade funcional.

4 DISCUSSÃO

Arrais et al (2016) realizaram um estudo de revisão sistemática sobre a atuação dos profissionais de fisioterapia na reabilitação do paciente vítima de acidente vascular cerebral e constataram que estes pacientes por apresentarem diversas disfunções sensoriais e motoras, a utilização de métodos e técnicas fisioterapêuticas como FNP, cinesioterapia, alongamentos acarretam resultados positivos, proporcionando uma melhor qualidade de vida a estes pacientes. O autor Tavares (2015) analisou estudos randomizados onde intervieram no tratamento de pacientes pós-avc com técnicas de Bobath, Tens, fortalecimento muscular e identificou que houve uma melhora do equilíbrio estático e diminuição da espasticidade.

Ferla et al (2015) realizaram um estudo com seis pacientes cadastrados na Clínica Escola do Centro Universitário Univates, Lajeado-RS, com diagnóstico clínico de Acidente Vascular Cerebral Isquêmico, e foram aplicadas a Escala de Equilíbrio de Berg (EEB) e a Escala de Deficiências de Tronco (EDT) nesses pacientes, e mesmo em um período de apenas 10 sessões, obtiveram um aumento das pontuações das escalas de todos os pacientes do grupo intervenção a partir do tratamento fisioterapêutico realizado. Os autores Antunes et al (2016) realizaram um estudo no qual foi avaliado 30 pacientes pós-AVC, com instrumentos como Escala de Avaliação Postural após Acidente Vascular cerebral (PASS), Teste Timed Up and Go (TUG), e Avaliação da Marcha e Equilíbrio Orientada pelo Desempenho (POMA), e foi identificado que a faixa etária mais atingida por sequelas de AVC, que alterou o controle postural e equilíbrio, foi entre 30 e 45 anos de idade.

O estudo realizado por Tieppo et al (2016) verificou que a Terapia do Espelho contribui no processo de reabilitação do membro superior de pacientes pós-AVC. Este tratamento fisioterapêutico acarreta diversos benefícios como a recuperação da coordenação motora fina, ganho de força muscular, ganho de amplitude de movimento (ADM), melhora na sensibilidade e dor e ganho de funcionalidade do membro superior afetado e entre outros. Os autores Costa, et al (2016) analisaram 13 estudos clínicos de intervenções fisioterapêuticas da terapia espelho em 368 pacientes vítimas de AVC e também apresentaram melhoras significativas na função motora e independências funcional.

Piassaroli et al.(2012) em sua pesquisa bibliográfica concluíram que para o tratamento de pacientes com sequelas de AVC, deve ser realizada uma avaliação levando em consideração o quadro atual de cada paciente, para a execução e realização de uma melhor intervenção fisioterapêutica. E algumas dessas intervenções são: Facilitação neuromuscular proprioceptiva (Kabat), estimulação elétrica funcional (FES), Bobath, hidroterapia, tipoias, órteses e bandagem elástica (Kinesio-Taping). Já o autor Barros, et al (2014) identificaram que exercícios ativo resistido para membros superiores e membros inferiores, caminhada com resistências, terapia espelho e treinamento aeróbico, promovem a melhora da funcionalidade de pacientes pós AVC.

5 CONCLUSÃO

Conclui-se que a fisioterapia na reabilitação de pacientes acometidos de acidente vascular cerebral é de grande relevância na melhora da qualidade de vida dos mesmos, acarretando diversos benefícios sensório-motor. A fisioterapia disponibiliza inúmeros métodos e recursos como: fisioterapia aquática, fisioterapia em terapia do espelho, mobilização precoce, cinesioterapia, facilitação neuromuscular proprioceptiva (FNP) para tratar as disfunção que o acidente vascular cerebral acomete, em todas as fases que o paciente se encontra.

REFERÊNCIAS

ARRAIS, Salomão Lustosa; LIMA, Aniclécio Mendes; SILVA, Thiago Gomes.

Atuação dos profissionais fisioterapeutas na reabilitação do paciente vítima de acidente

ANTUNES, Jéssica Evangelista et al. Influência do controle postural e equilíbrio na marcha de pacientes com sequelas de acidente vascular cerebral. 2016.vascular encefálico. **Revista Interdisciplinar**, v. 9, n. 3, p. 179-184, 2016.

COSTA, Valton da Silva et al. Efeitos da terapia espelho na recuperação motora e funcional do membro superior com paralisia pós-AVC: uma revisão sistemática. **Fisioterapia e Pesquisa**, v. 23, p. 431-438, 2016.

DE SIQUEIRA BARROS, Arthur Flávio et al. Análise de Intervenções Fisioterapêuticas na Qualidade de Vida de Pacientes Pós-AVC. **Revista Neurociências**, v. 22, n. 2, p. 308-314, 2014.

DA SILVA MAIA, Francisco Eudison et al. A importância da inclusão do profissional fisioterapeuta na atenção básica de saúde. **Revista da Faculdade de Ciências Médicas de Sorocaba**, v. 17, n. 3, p. 110-115, 2015.

DE PAULA PIASSAROLI, Cláudia Araújo et al. Modelos de reabilitação fisioterápica em pacientes adultos com sequelas de AVC isquêmico. **Revista Neurociências**, v. 20, n. 1, p. 128-137, 2012.

DE SOUSA BOTELHO, Thyago et al. Epidemiologia do acidente vascular cerebral no Brasil. **Temas em saúde**, v. 16, n. 2, p. 361-377, 2016.

FERLA, Fabíola Lindemann; GRAV, Magali; PERICO, Eduardo. Fisioterapia no tratamento do controle de tronco e equilíbrio de pacientes pós AVC. **Revista Neurociências**, v. 23, n. 2, p. 211-217, 2015.

LIMA, Paula Nascimento et al. Fisioterapia Aquática na Transferência do Sentado para Ortostatismo no Paciente com AVC:: Relato de Caso. **Revista Neurociências**, v. 21, n. 2, p. 251-257, 2013.

SILVA, Diana Célia Santos; NASCIMENTO, Carla Ferreira; BRITO, Eliana Sales. Efeitos da Mobilização Precoce nas Complicações Clínicas Pós-AVC:: Revisão da Literatura. **Revista Neurociências**, v. 21, n. 4, p. 620-627, 2013.

TAVARES, Sílvia Catarina Nogueira. Efetividade de técnicas de fisioterapia no equilíbrio em pacientes com Acidente Vascular Cerebral: Uma revisão da literatura. 2015.

TIEPPO, Camila Carlesso et al. Influência da terapia do espelho na reabilitação do membro superior parético de pacientes pós-avc: uma revisão da literatura. **Congr Pesqui Ext**, v. 4, n. 4, p. 234-43, 2016.

UNIACADEMIA. O que faz um fisioterapeuta e quais são suas possibilidades de atuação. Disponível em: <https://www.uniacademia.edu.br/blog/o-que-faz-um-fisioterapeuta#:~:text=O%20fisioterapeuta%20%C3%A9%20o%20profissional,seja%20encaminhadas%20a%20esse%20profissional>. Acesso em: 20 de setembro de 2022

[← Post anterior](#)

RevistaFT

A **RevistaFT** é uma **Revista Científica Eletrônica Multidisciplinar Indexada de Alto Impacto e Qualis “B”**. Periodicidade mensal e de acesso livre. Leia gratuitamente todos os artigos e publique o seu também [clikando aqui](#).

Contato

Queremos te ouvir.

WhatsApp: 11 98597-3405

e-Mail: contato@revistaft.com.br

ISSN: 1678-0817

CNPJ: 45.773.558/0001-48



Copyright © Editora Oston Ltda. 1996 - 2022

Rua José Linhares, 134 - Leblon | Rio de Janeiro-RJ | Brasil